

Escola Secundária Sebastião da Gama

**Biblioteca Escolar/C. R. E. e Departamento de
Português/Francês**

3º Concurso de Poesia Sebastião da Gama



Poemas Premiados

!...!

Um suspiro profundo
num local sem fim;
Um suor gelado
a escorrer por mim;
Um bater acelerado
numa caixa de amores;
Um tremer desconcertado
nos membros maiores;
Um pronunciar atrapalhado
numas portas seladas;
Um olhar apaixonado
das janelas fixadas;
Um desejo parcial
nuns portões desejados;
Um tocar agradável
dos membros mais altos;
Uma paixão incontrolável
de ambos os enamorados;
Leva a um amor abissal
até que a morte os deixe de corpos separados.

1.º Prémio Ensino Secundário: João Coelho, 10º A

Prosa Poética

Se ao Menos Pudesse

Eras apenas um vulto de cabelos feitos de ouro que via junto à avenida. Ainda assim, sobrepunhas-te ao aroma das magnólias. Superavas até a minha melancolia, arrancando-me da minha própria quimera, e entregando-me às cruas mãos do suplício. Como me ardia a pele, incapaz de suster a urgência do teu abraço. Como me pesava o corpo nu, insistindo penosamente em desfalecer sobre o asfalto negro. Como me dilaceravam os vidros dessa lamparina que estilhaçaste com o silêncio, como que me matavas. Ai, pudesse eu sentir o teu beijo tão cálido sobre os meus lábios frios. Pudesse eu experimentar as tuas mãos fortes, a afagarem-me os cabelos frágeis. Pudesse eu embebedar-me de ti. Se ao menos pudesse... E se ao menos pudesse deixar de te mendigar nas minhas palavras. Porém não posso, pois desejo-te da mesma forma que se deseja a vida.

2.º Prémio Ensino Secundário: Teresa Pereira, 11º E

A minha loucura

Eu tenho a minha loucura
Que me leva à perdição,
Num berço de amor sem cura
em lençóis de solidão

Durmo perdido em tormentos
E em momentos de loucura
choro e calo sofrimentos
numa cegueira sem cura.

Só no meu mundo perdido,
o sonho consigo realizar,
que mais que um amor traído,
tenho a esperança de alcançar.

3.º Prémio Ensino Secundário: Diogo Palma, 10º B

Quem quer os meus poemas

Quem quer os meus poemas?
Quem quer as minhas palavras?
As minhas angústias, os meus dilemas,
as minhas emoções, as minhas fantasias,
os meus cantos tão cheios e vagos,
os meus desgostos, as minhas alegrias.
O momento que está a chegar,
para me avisar que um dia,
alguém me há-de querer, me há-de amar.

Quem quer os meus poemas?
Quem quer o meu chão e nome?
A minha liberdade, as minhas algemas,
os meus banquetes, a minha fome,
os meus passos sem rumo certo,
as minhas praias, o meu deserto,
as palavras que nunca te direi.
As cantigas de Maio, feitas de amor.
E os ventos de norte que vos dei
Em prosas, rosas, em pão e flor.

Quem quer os meus poemas?

1.º Prémio Ensino Básico: Ana Catarina Santos, 7º C

Só uma vida...

Naquela noite maldita
que em cinza o fogo
tornaste
mataste
a possibilidade
da bela eternidade de que
falaste
levaste
o meu coração na palma
da tua mão
seguiste
partiste
deixaste-o cair no chão
triste
triste
triste... sem não...

Todavia
ficaste
ocupaste
o vazio do que
roubaste
prisioneiro e algoz
em cada lugar meu
cada lugar teu
permanece
não esquece
enlouquece
rogando numa prece
sentida
ouvida
no turbilhão da vida
mais sentida que vivida...

Numa terra prometida
floresce
o sentimento vivido
renasce
recordação não esquecida
o mar na areia
da minha memória
pretende feliz a história
TU e EU
Só uma vida...

Se eu fosse um pássaro

Gostava de ser um pássaro
para nos céus livre voar,
sem horas de partir
nem horas para voltar.

Gostava de conhecer
novas culturas e novos lugares
até encontrar
um sítio para pousar.

Gostava de poder dar
a volta ao mundo a voar
e um dia parar para descansar
num lindo lugar.

Gostava de ser um pássaro
para nos céus livre voar
sem horas de partir
nem horas para voltar.

3.º Prémio Ensino Básico: Débora Silva, 7º F